Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: COMUNICAÇÃO ASSERTIVA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ronald Junio Pereira Sousa
Cleyce Jane Costa Moraes
Luciane Sousa Pessoa Cardoso

Autores: Sara Costa Marques
Brenda Mayanne Costa Monteiro
Ana Caroline Chagas Soares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A comunicação assertiva e efetiva são componentes primordiais para o estabelecimento de interações entre profissionais de saúde e paciente/familiar, visa uma maior compreensão, garantindo uma prestação de cuidados segura, assim minimizando a ocorrência de erros e melhorando sua segurança consequentemente. Objetivo: Identificar estratégias destinadas acerca da comunicação assertiva na segurança do paciente, assegurando o bem-estar, no hospital. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve uma ação educativa realizada por universitários do curso de Enfermagem, do 4° semestre, da Universidade Federal do Maranhão – Campus Pinheiro, no Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, em maio de 2024. De início foram entregues doces e realizado uma dinâmica para proporcionar interação entre os alunos e profissionais, além disso a atividade incluiu uma roda de conversa com 27 participantes, atividades lúdicas sobre mito e verdades, e uso de recursos visuais como slides para apoiar o diálogo sobre comunicação assertiva. Resultados: A atividade teve como base o referencial teórico apresentado na roda de conversa aos trabalhadores da instituição, permitiu aos estudantes desenvolverem conhecimento e percepção crítica sobre as barreiras de comunicação presentes no ambiente de trabalho, e as diferentes formas de repassar informações verbais, não verbais e eletrônica, que ocorre desde a entrada no ambiente de serviço até o início das atividades de cada profissional, garantindo segurança tanto para os profissionais quanto para os pacientes. A participação dos ouvintes proporcionou um ambiente acolhedor, facilitando a compreensão e aplicação da comunicação efetiva, promovendo um vínculo assertivo que mitiga a possibilidade de erros. Considerações Finais: As atividades desenvolvidas evidenciaram a importância de abordar a comunicação em um sentido amplo, incluindo tanto aspectos verbais quanto não verbais, também a necessidade de criar um ambiente propício para a troca de ideias e reflexões. A inclusão de atividades lúdicas e recursos visuais foi especialmente eficaz para envolver os participantes e facilitar a compreensão dos conceitos apresentados. Isso sublinha a necessidade contínua de promover uma cultura organizacional que valorize a comunicação aberta, o feedback construtivo, a educação permanente e a colaboração entre os membros da equipe de saúde.